

MAPEAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE ARGILA NO AGRESTE SERGIPANO

Lília Andrade Pinto¹; Sérgio Santos Alves²; Aracy Sousa Senra³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo o estudo das ocorrências de argila, através de mapeamento, nos municípios sergipanos de Areia Branca, Campo do Brito e Itabaiana. A primeira fase do trabalho está baseada no levantamento da ocorrência do minério e das empresas que atuam na área. Dados esses que serão confrontados com a Geologia da região. A segunda fase abrange a elaboração de mapas com tais informações. Esses municípios pertencem a região agreste do estado, cujas economias são baseadas predominantemente no setor primário, tais como agricultura, pecuária e mineração. No setor secundário, cabe ressaltar atividades industriais ligadas à mineração, sendo a atividade de lavra de pedreira (areia e argila) mais importante nos municípios de Itabaiana e Areia Branca. A argila é um material natural, composto por partículas extremamente pequenas de um ou mais argilominerais, os quais são constituídos por silicatos e são utilizados como matéria-prima do setor cerâmico. O contexto geológico do município de Areia Branca engloba os sedimentos cenozóicos das Formações Superficiais Continentais, a Bacia Sedimentar Mesozóica e os domínios neo a mesoproterozóico da Faixa de Dobramentos Sergipana e arqueano a paleoproterozóico do Embasamento Gnáissico. Quanto ao município de Campo do Brito, os aspectos geológicos compreendem predominantemente o domínio neo a mesoproterozóico da Faixa de Dobramentos Sergipana e o arqueano/paleoproterozóico do Embasamento Gnáissico. Já no município de Itabaiana, a Geologia abrange, basicamente, o Embasamento Gnáissico (Arqueano a Paleoproterozóico) e o domínio Neo a Mesoproterozóico da Faixa de Dobramentos Sergipana. Segundo dados do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral), existem vários requerimentos de registro de licença e de autorização de pesquisa, principalmente por parte de indústrias de cerâmica, tanto do estado de Sergipe como de outros estados. Ao todo são 11 requerimentos de pesquisa e 1 requerimento de registro de licença em Areia Branca; 8 requerimentos de pesquisa e 1 requerimento de registro de licença em Campo do Brito; 11 requerimentos de pesquisa e 17 requerimentos de licença em Itabaiana. Tais dados mostram a importância socioeconômica da exploração de argila na região.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO; ARGILA; GEOLOGIA.